



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DA AÇÃO CLIMÁTICA
Direção-Geral do Território

PROCEDIMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE 1 BOLSA DE INVESTIGAÇÃO

Aviso 2/SMOS/2021

Encontra-se aberto o concurso para atribuição de uma Bolsa de Investigação (BI) para licenciados ou mestres, no âmbito dos projetos da Direção-Geral do Território (DGT) relacionadas com monitorização da ocupação do solo.

Área científica: Ciência dos dados, Ciências de computação, Engenharia, Ciências da Terra e do Espaço, Gestão de informação e Geografia, e áreas afins.

Âmbito do trabalho: Desenvolvimento e implementação de metodologias para produção de cartografia de ocupação/uso de solo, nomeadamente a Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) e outros produtos cartográficos que integram o Sistema de Monitorização de Ocupação do Solo (SMOS), com base em modelação espacial em Sistemas de Informação Geográfica (SIG), interpretação visual de fotografias aéreas e processamento digital de imagens de satélite. A bolsa será financiada por projetos da DGT relacionados com cartografia de uso e ocupação do solo.

Destinatários: Podem candidatar-se a este concurso os estudantes já inscritos num mestrado ou doutoramento, tendo em vista o desenvolvimento de trabalhos de investigação conducentes à obtenção do respetivo grau académico, ou licenciados e mestres que já se encontrem inscritos num curso não conferente de grau académico, integrado numa instituição de ensino superior, em áreas relacionadas com Ciência dos dados, Ciências de computação, Engenharia, Ciências da Terra e do Espaço, Gestão de informação e Geografia, ou áreas afins.

Documentação a entregar obrigatoriamente, sob pena de exclusão:

- 1) Fotocópia do cartão de cidadão ou do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte;
- 2) Comprovativo da inscrição em mestrado ou doutoramento ou em curso não conferente de grau académico integrado numa instituição de ensino superior;

- 3) Curriculum Vitae detalhado;
- 4) Fotocópias dos certificados dos graus académicos que possui;
- 5) Documento com a descrição da experiência e competências em cartografia de ocupação do solo;
- 6) Documento com a descrição da experiência e competências em processamento de imagens de satélite e em classificação de grandes volumes de dados;
- 7) Documento com a descrição da experiência e competências em programação em R, Python, MatLab ou linguagem afim;
- 8) Documento com a descrição da experiência em análise espacial em Sistemas de Informação Geográfica (SIG);
- 9) Carta de motivação.

Os documentos solicitados nos pontos (5) a (8) que excedam uma página A4 não serão considerados. As descrições apresentadas nestes documentos não devem remeter para o curriculum vitae, devendo antes apresentar todos os factos que comprovem as experiências e competências respetivas (e.g. identificação dos trabalhos efetuados e dos softwares utilizados pelo candidato neste âmbito, bem como do contexto da sua realização, i.e. unidades curriculares, contexto profissional);

Método de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão os seguintes: avaliação curricular, com carácter eliminatório e (eventual) entrevista de avaliação de conhecimentos e experiência, motivação pessoal e interesse no cargo a prover. Após seriação dos candidatos com base na avaliação curricular, os 10 candidatos com melhor classificação e com classificação superior a 10 valores, serão sujeitos a entrevista. A classificação final será a média ponderada da avaliação curricular e da entrevista, com fatores de ponderação de 0.4 para avaliação curricular e 0.6 para a entrevista. Os candidatos com classificação final inferior a 10 valores não serão selecionados.

A avaliação curricular consiste na análise da carta de motivação e dos certificados dos graus académicos e nos documentos a que se referem as alíneas (5) a (8) da secção "Documentação a entregar": experiência e competências em cartografia de ocupação do solo (20%), experiência e competências em processamento de imagens de satélite e em classificação de grandes volumes de dados (30%), experiência e competências em programação em R, Python, MatLab ou linguagem afim (20%), análise espacial em SIG (20%). As experiências e competências referidas serão pontuadas da seguinte forma: sem experiência e/ou competências (0), com alguma experiência e/ou competências (10), com experiência e/ou competências relevantes (15), com experiência e/ou competências muito

relevantes (20). A carta de motivação (10%) será avaliada com base na motivação e no interesse pelas atividades a serem realizadas.

Instituição de acolhimento: Direção-Geral do Território, em Lisboa.

Duração da bolsa: Seis meses, eventualmente renovável.

Condições financeiras: Conforme tabela da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia (1064€ mensais), efetuando-se o pagamento mensal através de transferência bancária.

Contratos: O contrato será celebrado de acordo com o preceituado na redação atual da Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto, e demais legislação aplicável.

Relatório final: O bolsheiro deverá elaborar um relatório final, em colaboração com o orientador, explicitando as metodologias e os resultados alcançados. O relatório deve ser entregue em suporte digital.

Formalização das candidaturas: As candidaturas deverão ser dirigidas ao Presidente do Júri, Professor Mário Caetano. Só serão aceites candidaturas enviadas através de correio eletrónico para bolsas-SMOS@dgterritorio.pt (inscrevendo no assunto: "BI - Procedimento 2 /SMOS/2021").

Data de publicação do presente anúncio: 28-12-2021

Prazo de candidatura: 10 dias úteis após a publicação do presente anúncio.

Divulgação dos resultados: Os resultados da avaliação dos candidatos serão divulgados no sítio da DGT na Internet (<http://www.dgterritorio.pt/>), até 30 dias úteis após o termo do prazo de candidatura.

Os candidatos têm um prazo de 10 dias úteis, após a divulgação do resultado, para se pronunciarem, querendo, em sede de audiência prévia de interessados, nos termos previstos do Código do Procedimento Administrativo. A decisão final será tomada no prazo máximo de 60 dias úteis após a conclusão da audiência prévia de interessados ou da consulta pública. Da decisão final referida pode ser interposta reclamação no prazo de 15 dias úteis, ou recurso para o órgão executivo máximo da entidade financiadora no prazo de 30 dias úteis, ambos após a respetiva notificação.

Composição do júri de avaliação:

O júri para a avaliação dos candidatos é constituído por:

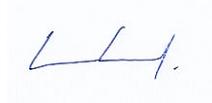
Mário Caetano

Hugo Costa

Pedro Benevides

Suplentes: Filipe Marcelino, Rui Carvalho

O Presidente do Júri,

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Mário Caetano', written on a light blue rectangular background.

Mário Caetano